



## PROJETO SALTA-Z AMPLIA E SERÁ IMPLEMENTADO EM 20 ESTADOS

Pags. 6 e 7



Foto: Alberto Venturieri

Foto: Direx/Funasa



### FUNASA INAUGURA OBRAS DE SANEAMENTO EM RONDÔNIA

Pag. 4



Foto: Desam/Funasa

### MUITO ALÉM DAS OBRAS, A FUNASA SE PREOCUPA COM A SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES

Pag. 5

Foto: Cotec/Direx/Funasa



### FUNASA EXPORTA TECNOLOGIA E CONHECIMENTO PARA OUTROS PAÍSES

Pag. 10

ENTREVISTA COM WLADIMIR ANTONIO RIBEIRO, CONSULTOR DO GOVERNO FEDERAL NA ELABORAÇÃO DA LEI NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO (2007)

Pag. 11

VOCÊ SABE COMO ACESSAR OS RECURSOS ORIUNDOS DE EMENDA PARLAMENTAR DESTINADOS A FUNASA? (INFOGRÁFICO)

Pag. 12

Nesta edição, temos boas notícias. A Solução Alternativa Coletiva de Tratamento de Água por zeólita (SALTA-z) se tornou um projeto institucional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e será implementado em 20 estados, com a entrega de 565 equipamentos. Uma ação que repercute positivamente na vida de diversas famílias, residentes em pequenos e médios municípios em comunidades especiais, principalmente as ribeirinhas, quilombolas e extrativistas.

A SALTA-z é um equipamento simples que leva água de melhor qualidade para comunidades menos favorecidas no Brasil. Recentemente, em tratativas com o governo haitiano, está sendo estudada a possibilidade de levar a solução para as populações em situação de vulnerabilidade social do país, por meio de uma cooperação técnica internacional em conjunto com o Ministério da Saúde (MS) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Além do Haiti, o Brasil firmou acordo de cooperação com outros países: Palestina, Suíça, Cuba, Itália e Etiópia. Em comum, há troca de experiências nas áreas de saneamento básico e saúde ambiental.

Com a mesma intenção, a Funasa tem participado de eventos fundamentais para a aproximação com os municípios brasileiros, que sofrem com a falta de saneamento. No começo de maio, levamos conhecimento sobre convênios para o 1º Conexidades, realizado em Ubatuba-SP.

No final de maio, a Funasa esteve presente no 48º Congresso Nacional de Saneamento de Assemae, em Fortaleza-CE, quando participou das discussões sobre as “alternativas de financiamentos para o saneamento público”, uma oportunidade para esclarecer sobre as ações



Foto: Rafael Luz

desenvolvidas pela Fundação e as formas de acesso aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal. A intenção é nos aproximarmos cada vez mais dos pequenos municípios, uma vez que conhecemos grande parte das carências enfrentadas.

A Funasa é uma instituição parceira que trabalha para garantir uma melhor qualidade de vida aos brasileiros. A prova disso são os diversos projetos que estão sendo executados simultaneamente, como o Programa Sustentar, que foi regulamentado em maio e é um incentivo à implementação de ações integradas para saneamento e saúde ambiental no meio rural. E ainda esse mês inauguramos obras de sistemas de esgotamento sanitário em quatro municípios rondonienses.

Tenho a certeza que estamos no caminho certo. Fico feliz em poder contar com o trabalho de uma equipe engajada pela missão Funasa. Para melhorarmos a comunicação entre todos os departamentos e superintendências, a Fundação implantou a nova intranet, batizada, por votação eletrônica, como Conecta. O acesso a uma informação mais dinâmica facilita o desempenho do trabalho e proporcionar o bom relacionamento entre os servidores.

Para finalizar, reitero meu compromisso com uma gestão inovadora na Funasa e, conseqüentemente, com a construção de um Brasil melhor.

Boa leitura!

**Rodrigo Sergio Dias**  
Presidente da Funasa

## Expediente

**Presidente da República**  
Michel Temer

**Ministro da Saúde**  
Gilberto Occhi

**Presidente da Funasa**  
Rodrigo Sergio Dias

**Coordenação**  
Guilherme Cerioni

**Colaboradora**  
Aline Clarinda

**Jornalista Responsável**  
Patrícia Gusmão

**Redação**  
Amanda Miguel  
Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)  
Patrícia Gusmão (MTb: 0011644/DF)  
Hallana Costa (estagiária)  
Michel Pires (estagiário)

**Design Gráfico**  
Anderson Zícamu  
Nathacia Carlos (estagiária)  
Rafael B. Araújo

**Tiragem**  
3.000 exemplares

**Coordenação de Comunicação Social**  
Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN)  
Quadra 701 - Lote D - 3º andar  
Edifício PO 700  
CEP: 70719-040  
Fone: (61) 3314-6440  
E-mail: imprensa@funasa.gov.br

**Site na Internet**  
www.funasa.gov.br

**Redes Sociais**  
✉ twitter.com/funasa  
f facebook.com/funasa.official  
▶ youtube.com/user/Funasaoficial  
📷 instagram.com/funasa\_oficial

Por Amanda Miguel

## FUNASA CELEBRA 27 ANOS

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) celebra 27 anos de trabalho pela melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Uma instituição comprometida com o acesso a direitos fundamentais para prevenção de doenças e epidemias, pois atua frente ao saneamento básico e a saúde ambiental.

Para garantir o crescimento do país, a Funasa acredita que quando as atividades de fomento a educação são realizadas, a sequência dos trabalhos são exitosas. Assim, tem percorrido o Brasil, do Oiapoque ao Chuí, para trabalhar impactos positivos sobre a saúde pública (objeto primordial das ações).

A nova gestão da Funasa tem a missão de promover a inclusão social e implementar medidas estruturais e estruturantes de modo a beneficiar o seu público-alvo. Além disso, essa gestão valoriza o seu quadro de servidores e

busca maior transparência. No mês de abril, foi lançada a Conecta, intranet da instituição, que oferece maior interação e dinamismo na troca de informações entre o quadro funcional.

“Esta é uma forma de valorizar o trabalho de cada um. Por meio da Conecta podemos visualizar, comentar, sugerir e também elogiar o trabalho individual e de equipes que lutam todos os dias pelo nosso bem maior, que é a saúde”, disse o presidente da Fundação, Rodrigo Sergio Dias.

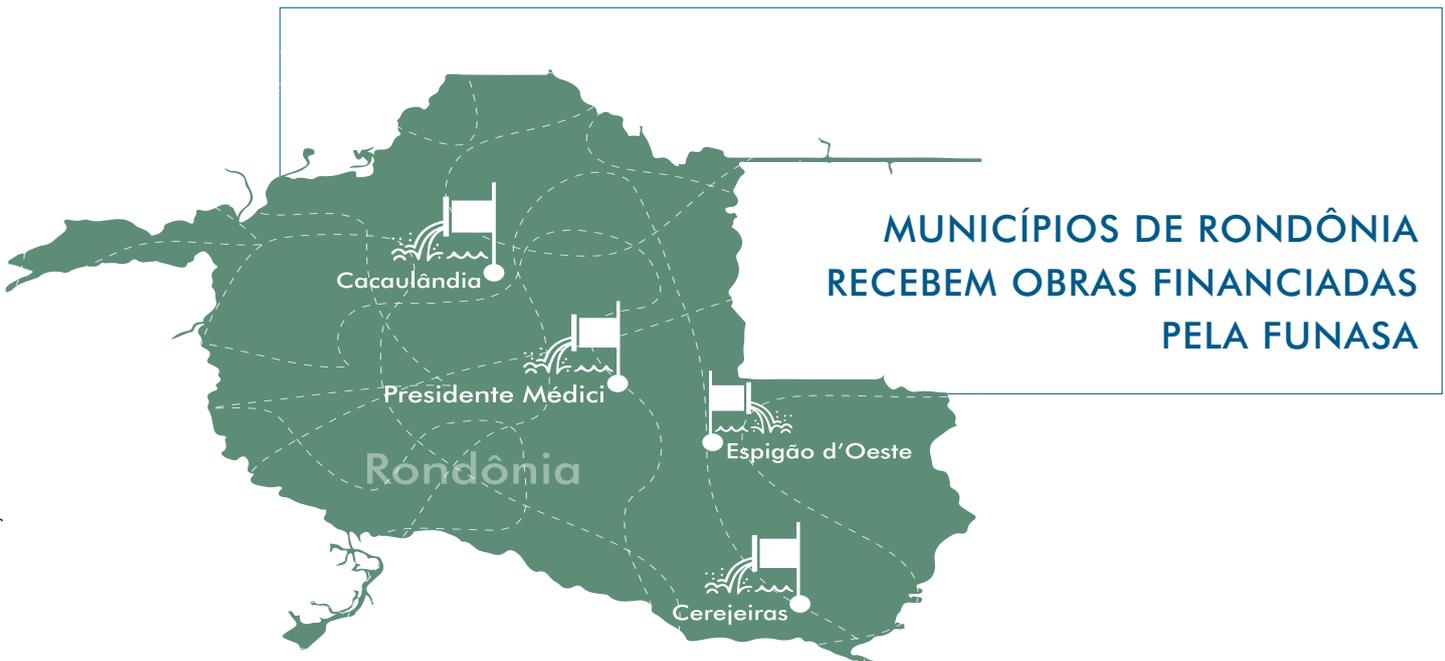
Na Conecta é possível acessar um mural de avisos, um escritório virtual, notícias das atividades, a rede social interna (Yammer), o trabalho de todos os departamentos da Presidência e Superintendências e tantos outros ícones que se interligam e constroem bons resultados.



Comemoração dos 27 anos da Funasa



Comemoração dos 27 anos da Funasa



Arte: Rafael B. Araújo

Presente em 42 municípios do estado de Rondônia dos 52 existentes, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) contemplou quatro municípios no estado neste mês: Cerejeiras, Presidente Médici, Cacaulândia e Espigão do Oeste, que receberam Sistema de Esgotamento Sanitário (SES). Em Cerejeiras, com um investimento em torno de R\$ 27 milhões, foi inaugurada Estação de Tratamento com capacidade para beneficiar até 35 mil habitantes, universalizando o atendimento de esgotamento sanitário no município.

A previsão é que 100% da população cacaulandense tenha rede coletora em suas casas, enquanto o município de Presidente Médici terá 60% de cobertura de esgoto.

Já, em Espigão do Oeste foi entregue a primeira etapa do sistema de tratamento de esgoto no dia 15 de junho. Com a finalização da próxima e última etapa da obra, a cidade rondoniense ficará com cobertura de 100% em esgotamento sanitário.

“A importância dessas obras é levar qualidade de vida para os habitantes de Rondônia, buscando proteger a saúde do povo rondoniense, gerando economia para o estado. Cada real investido em saneamento economiza quatro em saúde curativa. Estamos cumprindo a missão da Funasa: promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental”, explicou o diretor-executivo Márcio Cavalcante, que esteve presente nas inaugurações representando o presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias.

Extremamente importante para a prevenção e redução de morbimortalidade provocadas por doenças de veiculação hídrica, entre outras enfermidades, o tratamento de esgoto traz além do cuidado ambiental, a preservação da saúde da população impactando também na melhoria do bem-estar populacional como no aumento da expectativa de vida.



Foto: Prefeitura Presidente Médici/RO

Estação de Tratamento de Esgoto - ETE - Presidente Médici/RO

Nos municípios de Presidente Médici e Cacaulândia foram investidos aproximadamente R\$ 28 milhões na construção dos sistemas de esgotamento sanitário nas duas cidades.

Por Patrícia Gusmão

## MUITO ALÉM DAS OBRAS, A FUNASA SE PREOCUPA COM A SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES

**N**a busca pela promoção da sustentabilidade das ações e dos serviços de saneamento e saúde ambiental em áreas rurais e comunidades tradicionais, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) publicou em 21 de maio, a Portaria nº 3.069, que aprovou e instituiu o Programa Sustentar no âmbito da Fundação.

O programa tem como princípio a integralidade dos serviços de saneamento, com todos os aspectos inter-relacionados - social, econômico, ambiental, educacional e de participação social. A Funasa atuará de forma sistêmica fortalecendo os municípios na concepção de gestão compartilhada e integrada dos serviços de saneamento com suas comunidades. O Programa prevê, ainda, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas, por meio de indicadores, com o intuito de assegurar sua efetividade e capacidade de gerar mudanças permanentes nas vidas das pessoas atendidas, melhorando a qualidade de vida e

dos níveis de saúde, além de promover o desenvolvimento das comunidades rurais do país.

Clesivânia Vieira, coordenadora da Coats, explicou que diante da nova conjuntura do cenário de saneamento rural do Brasil, com a publicação do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR (prevista para o final de 2018), o Programa Sustentar desponta como um dos potenciais instrumentos da Funasa para alcançar as metas previstas no PNSR.

De acordo com a consultora Darcy Valadares, o ponto de partida do Programa Sustentar, em 2014, foi a articulação de diferentes setores da Funasa comprometidos com a iniciativa, definindo papéis e um arranjo institucional integrado, numa ótica colaborativa com vistas a fortalecer o protagonismo da gestão municipal, seu respectivo corpo técnico e comunidades, como mecanismo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Cartão vermelho**  
**CONTRA**  
**as endemias**  
Vamos tirar de campo todas as doenças de veiculação hídrica!

Arte: Anderson Zicamu

FUNASA Fundação Nacional de Saúde SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

## PROJETO SALTA-Z AMPLIA E SERÁ IMPLEMENTADO EM 20 ESTADOS

“**D**iminuíram as doenças e a saúde melhorou muito nas comunidades. A SALTA-z é a solução definitiva para os ribeirinhos”. Frases como esta de Guilherme Gouvêa Ribeiro, 57 anos, operador de lanchas e morador da Ilha Marajó, no Pará, revela que a realidade em muitas comunidades mudou para melhor.

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa), ao longo de sua história, tem se caracterizado por trabalhar em parceria com estados, municípios e outras instituições que atuam com saneamento e saúde ambiental.

Foto: Álvaro Pedreira



Guilherme Ribeiro (à esq.) e colega utilizam a lancha da Fundação para levar técnicos e equipamentos para manutenção do SALTA-z

Dentre suas ações, a Instituição busca estimular o desenvolvimento de pesquisas que produzam soluções técnicas eficientes, de baixo custo e fácil operação, nas áreas de Saneamento e Saúde Ambiental. É o caso da Solução Alternativa Coletiva de Tratamento de Água por zeólita (SALTA-z), que está sendo implementada em 54 municípios de 20 estados. Ao todo serão entregues 565 equipamentos com investimento de R\$ 10,08 milhões.

Idealizada a partir da necessidade em atender uma das maiores reivindicações das comunidades ribeirinhas e rurais, a SALTA-z foi desenvolvida pelos técnicos Eládio Braga de Carvalho e João Nunes Monteiro, do Serviço de Saúde Ambiental da Superintendência Estadual no Pará, e tem como objetivo tratar a água para as comunidades com baixo custo. Neste primeiro lote de entregas, o custo por equipamento é de R\$ 17.850.

A SALTA-z é uma tecnologia tradicional simples que faz uso de filtros e dosadores de construção e montagens artesanais e fácil operacionalização, apresentando resultados compatíveis com as exigências da portaria de potabilidade vigente. É composta por uma adutora de água bruta, dosador coagulante, dosador de cloro, filtro, reservatório e dreno de sedimentos.

Para a gestora do projeto, Ângela Costa, a SALTA-z, é algo mais amplo porque a atuação da Fundação envolve todas as equipes municipais e as comunidades desde o início, por meio da sensibilização e capacitação realizadas pelas Superintendências Estaduais (Suests) da Funasa. “A SALTA-z proporciona um ganho muito grande porque ela contempla todos os aspectos da implantação quando a Fundação pensa na educação, na qualidade da água, na gestão e quando olha para o município nesse papel de fortalecer os sistemas de saúde de forma integrada”, ressaltou.

Para que o município seja escolhido para receber a SALTA-z, é preciso que ele esteja de acordo com critérios de elegibilidade como perfil epidemiológico, densidade populacional, ter comunidades no município sem

Criada por servidores da Funasa, a Solução foi testada e aprovada pelas comunidades paraenses e está sendo implementada em quase todo o país. O baixo custo e a facilidade de operação levam água para consumo humano com rapidez às comunidades em situação de vulnerabilidade social.

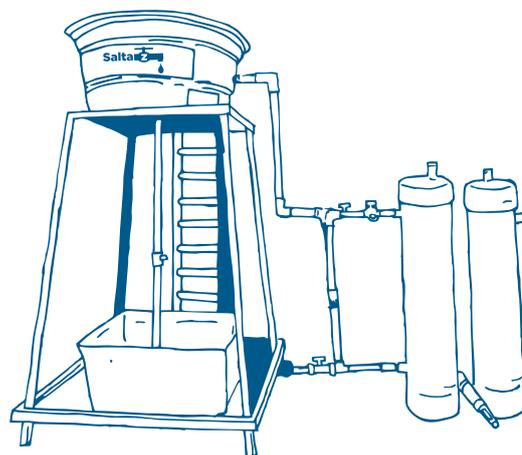


Ilustração: Ramon Ribeiro Barros



Foto: Alberto Venturieri

Solução inovadora leva água própria para consumo humano e melhora a vida dos moradores

## SALTA-z no Haiti

No período de 7 a 11 de maio, o Ministério da Saúde, a Funasa e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) realizaram missão de prospecção no Haiti com o objetivo de conhecer e investigar características de comunidades para cooperar em matéria de soluções alternativas de tratamento de água – em especial o SALTA-z, tecnologia desenvolvida por técnicos da Funasa. O objetivo é elaborar um projeto de cooperação técnica internacional para disponibilização de água potável, com fácil acesso, e diminuição de doenças de veiculação hídrica que acometem a população.

Entre os dias 7 e 9, a delegação brasileira visitou comunidades em Bon Repos, Carrefour e Beudet e os Hospitais Comunitários de Referência situados nessas regiões, que foram construídos com recursos brasileiros no âmbito do Projeto de Cooperação Trilateral Brasil-Cuba-Haiti. Além disso, houve visitas ao Ministério da Saúde Pública e da População (MSPP) haitiano, à Direção Nacional de Água Potável e Saneamento (DINEPA) haitiana e os laboratórios de instruções que fazem análises de amostras de água.

## Projeto SALTA-z ganha prêmio

O prêmio MuniCiência, Ciclo 2017-2018, uma iniciativa da Confederação Nacional de Municípios e do Projeto UniverCidades, conferiu reconhecimento a cinco projetos adotados por prefeitos de municípios brasileiros no dia 24 de maio, em Brasília.

Alcides Negrão teve a iniciativa de inscrever a solução na premiação após, por concessão da Funasa, aplicá-la na comunidade ribeirinha de Maracapucu Cariá. Hoje, a SALTA-z atende cerca de 500 residências na comunidade e está sendo expandida para 72 ilhas locais. Devido à Solução, os moradores por ela beneficiados não manifestaram novos casos de doenças causadas pela água contaminada, como diarreia, hepatite A e febre tifoide.

“Estamos muito felizes com essa premiação. A SALTA-z, é uma alternativa para o tratamento de água para mais de 40 mil habitantes que fazem parte desse arquipélago de 72 ilhas. A Funasa já vai disponibilizar novos filtros para Abaetetuba e, juntos, vamos garantir a melhoria da qualidade de vida local”, frisou o prefeito.

fornecimento de água potável ou com dificuldade de cumprir pré-requisitos de normas e leis vigentes, aceitação da gestão municipal aos termos do Acordo de Cooperação Técnica das características do manancial a ser utilizado pela captação superficial até Classe II, conforme classificação Conama para águas doces ou com presença de ferro e manganês, para mananciais subterrâneos.

O processo de instalação da SALTA-z é desenvolvido por meio de Acordo de Cooperação Técnica, enfatizando a corresponsabilidade dos diversos níveis públicos envolvidos. Após o trabalho de convocação dos municípios, realizada pelas Suests, a Funasa promove capacitação das equipes municipais, por meio de oficinas, que auxiliam na implantação e manutenção do equipamento. Neste período, técnicos da Fundação acompanham a montagem do equipamento. Em seguida, os técnicos fazem o acompanhamento, juntamente com as equipes municipais, com a consolidação dos relatórios de acompanhamento e situacional de implantação da SALTA-z.

## COMPARTILHANDO CONHECIMENTO SOBRE CONVÊNIOS

No segundo dia do Conexidades, Lilian Capinam explicou com maestria a prefeitos e vereadores quais são as ações passíveis de financiamento, fluxo de celebração até a assinatura do convênio

Entre os dias 8 e 12 maio, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) teve participação ativa no primeiro Encontro Nacional dos Parceiros Públicos e Privados – Conexidades, realizado em Ubatuba-SP, litoral paulista.

No segundo dia do evento, a coordenadora-geral dos Convênios e especialista em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública da Funasa Lilian Capinam apresentou o tema “O Limite do Município e os Recursos Federais: Funasa x Ministério das Cidades”. Na palestra, Lilian mostrou a representantes de vários municípios quais são as ações passíveis de financiamento, fluxo de celebração e requisitos para conseguir aprovar recursos para ações de saneamento e saúde ambiental. A explanação da coordenadora foi importante para o esclarecimento de prefeitos e vereadores sobre como criar e encaminhar projetos para ações de saneamento e saúde ambiental em seus municípios.

Lilian apresentou as ações da Funasa e as competências do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) e Departamento de Saúde Ambiental (Desam) e mostrou como é feita a celebração de instrumentos, a evolução na celebração de convênios e elogiou a atual gestão. “Em 2017 foi o ano que Rodrigo assumiu a Presidência da Funasa, um

jovem que eu digo que é um empreendedor público porque nós saltamos de 363 celebrações, em 2015, para 2715, no exercício de 2017”, disse.

Ainda, presidindo a mesa, o prefeito do Município de Cordeirópolis/SP, José Adinan, falou sobre o trabalho da Fundação na região paulista. “Dos 645, 519 municípios de pequeno porte são atendidos pela Funasa e tem algumas demandas muito específicas. A Funasa tem uma boa política de capilaridade de recursos. Nós temos o maior convênio da Funasa que é o convênio de R\$ 12 milhões para a construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA)”, relatou Adinan.

O coordenador-geral da Associação de Prefeitos de São Paulo (APSP) Edson Ávallos elogiou o trabalho da Funasa junto aos municípios para a celebração dos convênios. “Para nós, da APSP, é importantíssima essa aproximação porque há uma dificuldade muito grande dos municípios em entender como funcionam determinados setores do governo federal. A vinda de técnicos da Fundação, do superintendente de São Paulo e da coordenadora, que veio falar de convênios, foi muito importante. Esclarecedor para nós municípios, prefeitos e secretários”, afirmou Ávallos.



Lilian Capinam explica passo a passo sobre convênios aos prefeitos e vereadores de SP



Ricardo Gomes, superintendente de São Paulo, falou sobre o trabalho da Funasa

Por Patrícia Gusmão

## FUNASA PARTICIPA DO 48º CONGRESSO DA ASSEMAE

Para reforçar as discussões em torno do saneamento básico, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) esteve presente no 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae (CNSA), realizado no final do mês de maio, em Fortaleza/CE, para trazer a experiência dos seus 27 anos na área e esclarecer sobre as formas de financiamento e de acesso ao saneamento por meio da Fundação.

Com o tema “Alternativas de Financiamentos para o Saneamento Público”, o evento trouxe especialistas para tratar dos diversos temas relacionados ao saneamento básico e à necessidade de melhores políticas de acesso. A Funasa contribuiu para os debates com apresentação de trabalhos, participação em mesas-redondas e minicursos. Foram palestrantes servidores e colaboradores da instituição.

Na Feira de Saneamento, que fazia parte do evento, a Funasa ministrou palestras em seu estande sobre temas variados e apresentou a Solução Alternativa Coletiva para Tratamento de



Criadores da SALTA-z, Eládio Braga e João Nunes Monteiro, participam de minicurso no 48º CNSA

Foto: Ivan Cunha



Engenheira Cláudia Marques ministra palestra sobre “Investimentos da Funasa para pequenos municípios e área rural”

Foto: Ivan Cunha

Água por zeólita (SALTA-z), solução presente em mais de 20 estados brasileiros, que tem baixo custo, fácil acesso, aplicação, instalação e apropriação pelos municípios e comunidades.

Importante para a aproximação com os prefeitos, a participação da Funasa no Congresso trouxe a oportunidade para gestores municipais entenderem um pouco mais sobre as ações desenvolvidas. “A instituição está de portas abertas para todos os municípios, todos aqueles que podem contar com o forte apoio da Funasa”, reforçou o diretor-executivo Márcio Cavalcante, na abertura do CNSA.

## FUNASA ALÉM DAS FRONTEIRAS

Com o objetivo de promover colaboração mútua, estabelecer acordos e implementar políticas de saúde pública e ambiental, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) realiza, desde de julho de 2017, importantes tratativas de cooperações técnicas internacionais com os países: Etiópia, Palestina, Itália, Haiti, Suíça, Cuba e as Organizações Pan-americana de Saúde (OPAS) e dos Estados Ibero-americanos (OEI). Por meio de visitas técnicas, missões de prospecção, reuniões e palestras, a Funasa participou ativamente da elaboração das propostas de implantação dos projetos e soluções encontradas. Dessa forma, a Instituição promove o intercâmbio de informações acerca do saneamento e da saúde ambiental no Brasil, além de promover uma estreita interação com os países participantes. Conheça algumas delas:

### Palestina

Em março de 2018, foi realizada uma missão brasileira de prospecção à Palestina. A delegação brasileira se reuniu com representantes do Governo Palestino e fez visitas de campo ao aterro sanitário de Jenin e à estação de tratamento de esgoto de Nablus Oeste. Durante as visitas foram identificadas possibilidades de melhorias no âmbito da gestão de resíduos sólidos e ampliação do sistema de esgotamento sanitário.



Haitiana em poço particular bombando água manualmente

Foto: Cotec/Direx

### Haiti

A equipe técnica da Fundação realizou, juntamente com o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), uma missão de prospecção no país com o objetivo de identificar aspectos socioambientais, de saúde e saneamento, para desenvolver um projeto de cooperação

técnica internacional. A missão foi realizada em maio deste ano, com o objetivo de avaliar possível projeto de cooperação na área da qualidade da água nas comunidades haitianas de Bon Repos, Carrefour e Beudet.

### Cuba

Nos dias 10 e 11 de maio de 2018, o presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias juntamente a uma delegação de gestores e técnicos, Ministério da Saúde e ABC, visitaram a sede do Instituto Nacional de Higiene, Epidemiologia e Microbiologia na província de La Habana, província de Cuba. Houve troca de experiências na área de saneamento entre ambos países. Os técnicos brasileiros puderam entender as soluções cubanas e sondar tecnologias brasileiras que possam atender às populações do país.



Delegação brasileira em missão de prospecção em La Habana/Cuba

Foto: Cotec/Direx/Funasa

### Itália

No 8º Fórum Mundial da Água, a Funasa assinou o termo de Cooperação Técnica com o Instituto Politécnico de Milão (Itália). Anterior à assinatura, foram realizadas visitas de prospecção à Itália para traçar os encaminhamentos da cooperação. “Essa última visita foi para organizar e definir os parceiros. O próximo passo é começar as implantações”, afirmou o diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) Ruy Gomide. A cooperação visa transferência tecnológica por meio de projetos e cursos nas áreas de sistema de abastecimento de água e gestão consorciada nos sistemas de resíduos sólidos urbanos.



**Wladimir Antonio Ribeiro** é advogado. Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo – USP e mestre em Direito Constitucional pela Universidade de Coimbra - Portugal. Foi Consultor do Governo Federal na elaboração da Lei Nacional de Saneamento Básico (2007). É palestrante e professor em diversos eventos e cursos sobre a gestão e a regulação dos serviços de saneamento básico

Em entrevista para a Funasa, Wladimir Antonio Ribeiro explica a importância do saneamento básico, avalia o cenário atual e sugere novas ações.

### **1. Qual a importância do Plansab para a população brasileira?**

Enorme. O Plano Nacional de Saneamento Básico é o principal instrumento de planejamento para o saneamento básico e permite a orientação da ação dos agentes públicos e privados. Na medida em que o Plansab prevê investimentos, apontando que há recursos para suportá-los, permite o planejamento de diversos atores, como os prestadores dos serviços de saneamento básico e, ainda, muito outros. Possibilita, por exemplo, que Universidades possam dimensionar cursos de engenharia sanitária, para fornecer profissionais especializados em nível suficiente para atender a demanda; permite, ainda, que a indústria (por exemplo, de tubulações) saiba que investimentos serão necessários e sua localização geográfica. Efetivamente, no saneamento básico, impossível enfrentar os enormes desafios da universalização do acesso sem muito planejamento.

### **2. O senhor considera que os investimentos em saneamento básico contribuem para o desenvolvimento social?**

Investimentos em saneamento aumentam a produtividade, tanto ao aumentar as condições de saúde da população, como ao combater a exclusão social, integrando ao direito à cidade grandes contingentes da população. Além disso, a segurança de ter acesso à água estimula diversas atividades econômicas e, doutro lado, a cadeia produtiva dos resíduos vem se tornando cada vez mais importante, como fornecedora de matéria prima, dentro do ambiente moderno de economia circular. Sem dúvida investir em saneamento é investir em desenvolvimento social.

### **3. Desenvolver a Política de Saneamento Rural ficou a cargo da Funasa. O senhor considera isso positivo, uma vez que a Funasa é uma Fundação de Saúde?**

É uma tendência internacional que o saneamento rural seja considerado uma das facetas da política de saúde. Além disso a Funasa, herdeira do SESP, é vocacionada para o saneamento rural. Claro que há muito a ser feito, até porque a Lei Nacional de Saneamento Básico não tratou de maneira específica o saneamento rural, que possui características muito distintas, que exige gestão específica, com participação da comunidade, e tecnologias apropriadas. Todos estes aspectos fazem com que a Funasa seja, naturalmente, a “casa” do saneamento rural.

### **4. O saneamento, como ação de promoção da saúde, não deveria fazer parte da lei do SUS?**

A criação do Ministério das Cidades, que sucedeu à Secretaria de Desenvolvimento Urbano – Sedur, foi um acerto, porque de fato o saneamento urbano deve ser entendido de forma integrada às políticas habitacionais, de planejamento urbano e de mobilidade urbana. Muitas vezes, o déficit sanitário em um município tem origem em problemas habitacionais, de regularização fundiária. Daí que a integração das políticas urbanas, e entender o saneamento urbano como uma destas políticas, é um acerto. Doutro lado, o saneamento rural é diferente. Tem a ver diretamente com as políticas de saúde, especialmente o combate às endemias. Não possui as mesmas características do saneamento urbano. Por isso, eu vejo que o saneamento possui uma face urbana, que deve estar integrada às políticas urbanas, ao planejamento das cidades, e uma face rural, profundamente identificada com as políticas de saúde apropriadas a estas comunidades, muitas vezes isoladas ou espalhadas neste imenso território brasileiro.

# VOCÊ SABE COMO ACESSAR OS RECURSOS ORIUNDOS DE EMENDA PARLAMENTAR DESTINADOS A FUNASA?



\*Cláusula Suspensiva: Projeto básico, licenciamento ambiental, documentos administrativos